Relação da Missão

DA

SERRA DE IBIAPABA

PELO

Padre Antonio Vieira

DA

COMPANHIA DE JESUS.

I.

Primeiros Missionarios da Companhia de Jesus que do Brazil passarão por terra ao Maranhão: seus trabalhos. Morre na empreza o veneravel padre Francisco Pinto, e outros.

Pelos annos de 1655, sendo já pacificadas as guerras, que em Pernambuco forão mui porfiadas da parte dos naturaes pelas violencias de certo Capitão Portuguez se tornárão a pôr em armas todos os Indios avassallados, que havia desde o Rio Grande até o Ceará, onde ainda não tinhamos a fortaleza que hoje defende aquelle sitio. E como em todo o Brazil tinha mostrado a experiencia o particular talento e graça que Deos deu aos religiosos da Companhia de Jesus para compôr os animos desta gente, á petição do Governador do Estado que então era Diogo Botelho, foi nomeado para esta empreza o padre Francisco Pinto, varão de grandes virtu-

des, e mui exercitado e eloquente na lingúa da terra, e por seu companheiro o padre Luiz Figueira.

Era o padre Francisco Pinto mui acceito aos Indios pela suavidade do seu trato, e pelo modo e industria com que os sabia contentar; e sobretudo o fazia famoso entre elles um novo milagre, com que poucos dias antes indo o Padre a uma Missão, acompanhado de muitos, e morrendo todos á sêde em uns desertos, sendo as maiores calmas do estio, com uma breve oração que o Padre fez ao Céo, pondo-se de joelhos, no mesmo ponto choveu com tanta abundancia, que alagados os lugares mais baixos daquellas campinas, que erão muito dilatadas, houve em todas ellas por muitos dias de caminho agua para todos. Com estas assistencias tão manifestas do Céo forão recebidos os Padres como embaixadores de Deos, e não do Governador do Brazil, e sem haver entre todos aquelles Indios, posto que aggravados nas vidas, nas honras, e nas liberdades, quem puzesse duvida a tudo o que o Padre lhes praticou, puzerão logo em suas mãos as armas e nas d'El-Rey e de seus Governadores a obediencia, á que dalli por diante nunca faltarão.

Concluida tão felizmente esta primeira parte da sua Missão trazião os Padres por ordem que intentassem os sertões do Maranhão, que naquelle tempo estava occupado pelos Francezes, apalpando a disposição dos indios seus confederados, e vendo se os podião inclinar á pureza da fé catholica, que entre os Francezes estava mui viciada de heresias, e á obediencia e vassallagem dos Reys de Portugal a quem pertencião aquellas Conquistas. Assim o fizerão logo os Padres, sendo elles os primeiros prégadores da fé, e ainda os primeiros Portuguezes que, do Brazil, passarão ás terras do Maranhão.

E marchando por terra com grandes trabalhos e difficuldades, por irem abrindo o mesmo caminho que se havia de andar, chegarão emfim ás serras

de Ibiapába, onde vivião, como acastelladas, trez grandes povoações de Indios *Tobajarás* debaixo do principal *Taguaibunuça* que quer dizer *demonio grande*, e verdadeiramente se experimentou depois sempre nesta Missão que residia ou presidia naquelle sitio não só algum demonio, se não *grande demonio*, pela grande força, grande astucia, grande contumacia com que sempre trabalhou, e ainda hoje trabalha por impedir os fructos e progressos della. Levantárão os Padres igreja na maior povoação da serra, sem contradicção dos naturaes, antes com grandes demonstrações de contentamento, e emquanto insistião quotidianamente na instrucção dos adultos, e declaração dos mysterios da nossa santa fé com grande fervor dos mestres, e dos ouvintes, conhecendo uns e outros de quanta importancia seria para a conservação e augmento desta nova conquista de Christo ter pacificadas e quietas as nações barbaras de Tapuyas que cercavão e infestavão os arredores da serra, tratarão os Padres no mesmo tempo de fazer a si com dadivas todas estas nações féras, e fizerão pazes entre elles e os *Tobajarás*, sendo os mesmos Padres os medianeiros, e ficando como por fiadores de ambas as partes.

Mas debaixo deste nome de paz, traçando-o assim o demonio sem mais occasião que a fereza natural destes brutos, entrarão um dia de repente pela aldêa e pela igreja os chamados *Tocarijás*, e estando o padre Francisco Pinto ao pé do altar para dizer missa, sem lhe poderem valer os poucos indios christãos, que o assistião, com frechas e pantazanas, que usavão de páos mui agudos e pezados, lhe derão trez feridas mortaes pelos peitos, e pela cabeça, e no mesmo altar, onde estava para offerecer a Deos o sacrificio do corpo e sangue de seu Filho, offereceu e consagrou o de seu proprio corpo e sangue, começando aquella acção sacerdotal e consumando-a o sacrificio.

Com a morte ou martyrio do padre Francisco Pinto, cuja sepultura Deos fez gloriosa com o testemunho de muitos milagres, que se deixão para mais larga historia, o padre Luiz Figueira, ficando só e sem lingua, porque ainda a não tinha estudado, se retirou por ordem dos Superiores para o Brazil, tão sentido porém de não ter acompanhado na morte, como na vida, ao Padre a quem fôra dado por companheiro, e com tanta inveja daquella gloriosa sorte, que logo fez voto de voltar, quando lhe fosse possivel, a levar por diante a mesma empreza, e buscar nella o mesmo genero de morte, que Deos então lhe negára ao que elle dizia por indigno.

Mas ambos estes desejos cumprio Deos depois á este grande zelador de seu serviço: por que no anno de 1623, sendo já de maior idade o padre Luiz Figueira, e tendo occupado com muita satisfação os maiores lugares da provincia, veio outra vez á missão do Maranhão, onde trabalhou por espaço de quatorze annos com grande proveito das almas dos Portuguezes, e dos indios; e levando o mesmo zelo a Portugal a buscar um grande soccorro de companheiros, que o ajudassem a trabalhar nesta grande seara, partindo de Lisboa, e chegando á barra do Grão-Pará no anno de 1643, com onze, de quinze religiosos, que trazia comsigo, foi cahir nas mãos dos Tapuyas *Aroans* da bôca do rio das Amazonas, onde elle e os mais forão primeiro mortos com grande crueldade, e depois assados e comidos daquelles barbaros.

II.

Vingão os Tobajarás a morte do seu pastor. Entrão os Hollandezes em Pernambuco; reduzem a seu partido os Indios, que com esta communicação se corrompem mais nos seus costumes. Sua barbaridade.

Este foi o glorioso e apostolico fim que tiverão os dous primeiros Missionarios do Maranhão, e da

serra de Ibiapaba, e os que puzerão as primeiras plantas nesta nova vinha.

Dos fructos que nella deixárão os Padres, parte em flôr, parte em agraço, não se logrou mais que o nome do Christãos, com que alguns ficárão, e outros depois receberão, continuando em tudo o mais como gentios.

Tiverão, porém, lembrança de vingar a morte de seu pastor, na qual se mostrarão tão cavalleiros, que fazendo guerra em toda a parte aos *Tocarijás*, apenas deixarão desta nação quem lhe conservasse o nome e a memoria.

Assim viverão os *Tobajarás* da serra, gentios sobre cathecumenos, até o anno de 1630, em que os Hollandezes occuparão Pernambuco, e pouco depois se fizerão senhores da fortaleza do Ceará, e reduzirão a si todos os Indios daquella vizinhança.

O trato que os da serra tiverão com os Hollandezes não foi sempre o mesmo; porque até o anno de 1642 forão seus confederados; e a este titulo os acompanharão na guerra do Maranhão, pelejando nella contra os Portuguezes, e contra os *Tobajarás*, que lá havia de sua propria nação; mas voltarão desta guerra tão pouco satisfeitos do valor e fortuna dos Hollandezes, que se resolverão a vingar nelles as vidas dos que naquella empreza tinhão perdido, e o fizerão com tanto successo e resolução, que na fortaleza que tinhão feito no Camuci por engano, e na do Ceará a escala vista passarão todos á frecha e á espada.

Pôde comtudo tanto a industria e manha dos Hollandezes, que com a dissimulação e liberdade tornárão depois a reconciliar os animos desta gente, e não só a fizerão amiga, mas a renderão e sujeitarão de maneira que quasi se deixárão presidiar delles em suas aldêas, não havendo nenhuma em que não tivessem como de sentinella alguns Hollandezes.

Com a communicação e exemplo e doutrina des-

tes hereges, não se póde crêr a miseria a que chegárão os pobres *Tobajarás*, porque dantes, ainda que não havia nelles a verdadeira fé, tinhão comtudo o conhecimento e estima della, a qual agora não só perderão, mas em seu lugar forão bebendo com a heresia um grande desprezo e aborrecimento das verdades e ritos catholicos, e louvando e abraçando em tudo a largueza da vida dos Hollandezes, tão semilhante á sua, que nem o herege se distinguia do gentio, nem o gentio do herege.

Os males que sahindo desta sua Rochella fizerão em todo este tempo os *Tobajarás* da serra, não se podem dizer, nem saber todos, que elles os sepultavão dentro em si mesmos.

He toda esta costa cheia de muitos baixos, que com o vento e correntes das aguas se mudão frequentemente; e forão muitos os navios de differentes nações que aqui fizerão naufragio, os quaes erão despojos da cubiça, da crueldade, e da gula dos *Tobajarás*, porque tudo o que escapava do mar vinha cahir em suas mãos, roubando aos miseraveis naufragantes as fazendas, tirando-lhes as vidas, e comendo-lhes os corpos.

E depois que a experiencia ensinou aos mareantes a se livrarem dos perigos da costa, inventou nella a voracidade e cubiça desta gente outro genero de baixos, e mais cegos, em que muitos fazião o mesmo naufragio.

Ião os mais ladinos delles aos navios que passavão de largo, promettião grandes thesouros de ambar pelo resgate das mercadorias que levavão, e quando sahião com ellas em terra os compradores, succedia-lhes o que nestes ultimos annos aconteceu a uma náo da Companhia da Bolsa, de que era capitão Francisco da Cunha, o qual debaixo destas promessas de ambar mandou a terra trinta soldados, e sahindo da praia ao rôlo do mar outros trinta Indios forçosos para os tirarem ás costas, assim ata-

dos comsigo os metterão pelo mato dentro, e os matarão e cosinharão com grande festa, e os comêrão a todos, não vendo os que ficarão na náo mais que o fumo dos companheiros, que não cheirava ao ambar, porque esperavão.

Esta era a vida barbara dos *Tobajarás* de Ibiapába, estas as féras que se creavão e se escondião naquellas serras, as quaes forão ainda mais féras depois que se vierão ajuntar com ellas outras estranhas e de mais refinado veneno, que forão os fugitivos de Pernambuco.

III.

Damnos que recebe Pernambuco, e sua dilatada campanha da confederação dos Indios com os Hollandezes. Estrago espiritual dos Indios da serra de Ibiapaba com a companhia dos que para lá se retirarão.

Entregou Deus Pernambuco aos Hollandezes por aquelles peccados, que passão os reinos de umas nações a outras, que são as injustiças. E como grande parte das injustiças do Brazil cahirão desde seu principio sobre os Indios naturaes da terra, ordenou a Justiça Divina que dos mesmos Indios juntos com os Hollandezes se formasse o açoute daquella tão florente republica. Rebellarão-se muitos dos Indios, e Christãos, e vassallos (posto que outros obrarão finezas de fidelidade), e unindo suas armas com as do inimigo vencedor, não se póde crer o estrago que fizerão nos Portuguezes, em suas mulheres e filhos, exercitando em todo o sexo e idade deshumanidades feissimas, sendo os Indios, como inimigos domesticos, os guias que franquearão a campanha aos Hollandezes e os executores das crueldades que elles politica e hereticamente lhes commettião, desculpando com a barbaridade dos Brazilianos o que verdadeiramente não só erão consentimentos, se não mandados e resoluções suas, para assim que-

brantarem a honra e constancia dos Portuguezes que de outra sorte nunca puderão render.

Vinte annos teve Deus sobre as costas dos Pernambucanos este rigoroso açoute, porque nos primeiros quatro annos da guerra estiverão todos os Indios pelos Portuguezes, até que no anno de 1654 se deu por satisfeita a Divina Justiça com a milagrosa restituição de todas aquellas fortissimas praças á obediencia do felicissimo rei D. João IV.

Entrarão os Indios rebeldes nas capitulações da entrega com perdão geral de todas as culpas passadas; mas elles como ignorantes de quão sagrada he a fé publica, temendo que os Portuguezes, como tão escandalisados, applicarião as armas victoriosas á vingança, que tão merecida tinhão, e obrigados de certo rumor falso de que os brancos iáo levando tudo á espada, lançarão-se céga e arrebatadamente aos bosques, com suas mulheres e filhos, onde muitos perecerão á mão dos Tapuyas, e os demais se encaminharão ás serras de Ibiapába, como refugio conhecido, e valhacoito seguro dos malfeitores.

Com a chegada destes novos hospedes ficou Ibiapába verdadeiramente a Genebra de todos os sertões do Brazil, por que muitos dos Indios Pernambucanos forão nascidos e creados entre os Hollandezes, sem outro exemplo nem conhecimento da verdadeira religião. Os outros militavão debaixo de suas bandeiras com disciplina de seus regimentos que pela maior parte são formados da gente mais perdida e corrupta de todas as nações da Europa.

No Recife de Pernambuco, que era a côrte e emporio de toda aquella nova Hollanda, havia Judêos de Amsterdam, Protestantes da Inglaterra, Calvinistas de França, Lutheranos de Allemanha e Suecia, e todas as outras seitas do Norte; e desta Babel de erros particulares se compunha um atheismo geral e declarado, em que não se conhecia

outro Deus mais que o interesse, nem outra lei mais que o appetite; e o que tinha aprendido nesta escola do inferno, he o que os fugitivos de Pernambuco trouxerão e vierão ensinar á serra, onde por muitos delles saberem ler, e trazerem comsigo alguns livros forão recebidos e venerados dos *Tobajarás*, como homens letrados e sabios e crião delles, como de oraculo, quanto lhes querião metter em cabeça.

Desta maneira dentro em poucos dias forão uns e outros semelhantes na crença e nos costumes; e no tempo em que Ibiapâba deixava de ser republica de Baccho (que era poucas horas, por serem as borracheiras continuas de noite e de dia), eram verdadeiramente aquellas aldêas uma composição infernal ou mistura abominavel de todas as seitas e de todos os vicios, formada de rebeldes, traidores, ladrões, homicidas, adulteros, Judêos, hereges, gentios, atheus, e tudo isto debaixo do nome de Christãos, e das obrigações de Catholicos.

IV.

Chega segunda vez o Padre Antonio Vieira ao Maranhão, e o governador André Vidal de Negreiros intenta uma fortaleza na boca do rio Camuci, empreza que dependia da vontade dos habitadores da serra. Escreve-lhes o padre Antonio Vieira. Successo da resposta da sumaca, que com materiaes e soldados partio a levantar a fortaleza.

Este era o miseravel estado da christandade da serra, quando no anno de 1655 chegou segunda vez ao Maranhão o padre Antonio Vieira com ordens de Sua Magestade para que a doutrina e governo espiritual de todos os Indios estivesse á conta dos Religiosos da Companhia; e posto que o estado referido daquelles Christãos de que já então havia noticias por fama promettia mais obstinação,

que remedio; considerando porém os Padres, que a sua primeira obrigação era acudir á reformação dos Indios já baptisados, e que estes da serra tinhão sido os primogenitos desta Missão, e de quão pernicioso exemplo seria para os que se houvessem de converter, e para os que já convertidos a vida escandalosa em que estavão, e muito mais a immunidade della.

Era ponto este, que dava grande cuidado a toda a Missão e que muito se encommendava a Deus, esperando todos que chegarião ao céo as vozes do sangue do seu Abel o padre Francisco Pinto, e que amansadas aquellas féras, que já estavão marcadas com o caracter do baptismo, tornarião outra vez ao rebanho de que crão ovelhas.

Ajudou muito esta esperança um novo intento do governador André Vidal de Negreiros, o qual chegou no mesmo anno no Maranhão, resoluto a levantar uma fortaleza na bôca do rio Camuci, que he defronte das serras, para segurança do commercio do páo violete, que se corta nas fraldas dellas e do resgate do ambar, que a tempos sahe em grande quantidade naquellas praias.

Esta he a suavidade da Providencia Divina, tantas vezes experimentada nas Missões de ambas as Indias, onde sempre entrou e se dilatou a fé levada sobre as azas do interesse.

Communicados os pensamentos do Governador, e Superior das Missões, julgarão ambos que primeiro se escrevesse aos Indios da serra, de quem não só dependia o commercio, mas ainda a fabrica e sustento da fortaleza

Mas difficultava, ou impossibilitava de todo a embaixada a difficuldade do caminho de mais de cem leguas, atalhado de muitos e grandes rios, e infestado de diversas nações de Tapuyas, feros e indomitos, que a ninguem perdoão; e confirmado tudo com a experiencia da mesma viagem, intenta-

da outra vez com grande poder de gento, de armas, e não conseguida.

Comtudo, houve um Indio da mesma nação *Tobajará*, chamado *Francisco Murereiba*, o qual confiado em Deus, como elle disse, se atreveu, e offereceu a levar as cartas. O theor dellas foi offerecer o Governador em nome de El-Rey a todos os Indios, que se achavão na serra, perdão e esquecimento geral de todos os delictos passados, e darlhes a nova de serem chegados ao Maranhão os Padres da Companhia, seus primeiros paes e mestres, para sua defensa e doutrina.

E o mesmo escreveu o padre Superior das Missões, dando a si e a todos os Padres por fiadores de tudo o que o Governador promettia; e referindo se umas e outras cartas ao mensageiro, que era homem fiel, e de entendimento, e ia bem instruido e affecto ao que havia de dizer, partio Francisco com as cartas em Maio de 1655: e como fossem passados nove mezes sem nova delle, desesperado de todo este primeiro intento no Fevereiro do anno seguinte, que são as mouções em que de alguma maneira se navega para barlavento, despachou o Governador uma sumaca com um capitão e quarenta soldados e os materiaes e instrumentos necessarios á fabrica da fortaleza do Camucí, e na mesma sumaca ia embarcado o padre Thomé Ribeiro, com um companheiro para saltarem em terra no mesmo sitio, e praticarem aos Indios, e darem principio áquella Missão.

Animou tambem muito a resolução do Governador e intentos dos Padres a paz que por meio delles vierão buscar ao Maranhão os *Teremembés*, que são aquelles gentios que frequentemente se nomeião no roteiro desta costa com o nome de *Alarves*, cuja relação nós agora deixamos por ir seguindo a sumaca, e não embaraçar o fio desta historia.

V.

Navegação desde o Maranhão ao Ceará difficultosissima. Arriba a sumaca. Parte o padre Antonio Vieira, e intenta a despeito dos mares ir á Bahia a buscar Missionarios. Demoras que tem e como encontra os Indios com a resposta de sua carta, e voltão todos para o Maranhão.

Uma das mais difficultosas e trabalhosas navegações de todo o mar Oceano he a que se faz do Maranhão até o Ceará por costa, não só pelos muitos e cégos baixios, de que toda está cortada, mas muito mais pela pertinacia dos ventos, e perpetua correnteza das aguas. Vem esta correnteza feita desde o Cabo da Boa-Esperança com todo o pezo das aguas do Oceano na travessa, onde elle he mais largo, que he entre as duas costas de Africa e America, e começando a descabeçar desde o Cabo de Santo Agostinho até o Cabo do Norte he notavel a força que em todo aquelle cotovello de costa faz o impeto da corrente, levando após si não só tanta parte da mesma terra que tem comido, mas ainda aos proprios céos e os ventos, que, em companhia das aguas e como arrebatados dellas, correm perpetuamente de léste a oeste.

Com esta contrariedade continua das aguas e dos ventos, que ordinariamente são brisas desfeitas, fica toda a costa deste Estado quasi innavegavel para barlavento, de sorte que do Pará para o Maranhão de nenhum modo se póde navegar por fóra, e do Maranhão para o Ceará com grandissima difficuldade, e só em certos mezes do anno, que são os de maior inverno.

Navega-se nestes mezes pela madrugada, com a bafagem dos terrenhos, os quaes como são incertos e durão poucas horas, todo o resto do dia e da noite, e ás vezes semanas, e mezes inteiros se está esperando sobre ferro na costa descoberta, e sem abrigo, sendo este um trabalho e enfadamento maior do que

toda a paciencia dos homens; e o peor de tudo he, que depois desta tão cançada porfia, acontece muitas vezes tornarem as embarcações arribadas ao Maranhão, como tambem arribou nesta occasião a sumaca em que ia o Padre e os soldados para o Camuci, tendo gastado cincoenta dias em montar só até o rio das Preguiças, que he viagem que desfizerão em doze horas.

Depois mostrou a experiencia que fôra providencia particular de Deos não chegarem os soldados a pôr pé em terra, nem se intentar a fabrica da fortaleza; porque segundo a disposição em que então estavão os Indios da serra, he sem duvida, que ou havião de impedir a fortaleza por armas, ou se havião de retirar para tão longe della, onde nunca mais fossem vistos.

Partio nesta mesma monção em uma embarcação latina o Padre Manoel Nunes para o Ceará, e o Padre Antonio Vieira para a Bahia; ia um a cultivar os Indios daquelle districto, outro para trazer sujeitos que podessem acudir aos demais; e posto que vencêrão mais leguas da costa pela melhoria das vélas, e perseverarão mais tempo na mesma porfia, teimando contra o mar, até se verem quasi comidos delle, emfim, desenganados houverão tambem de arribar; mas na hora em que se acabava de tomar este accordo para se levarem as ancoras, eis que vêem uma embarcação pequena a vêla, escorrendo a costa, e gente vestida de côres, marchando pela praia.

Ao principio cuidarão que erão estrangeiros escapados de algum naufragio, mas chegando mais perto, reconhecerão que era o Indio Francisco, que acompanhado de outros da serra vinhão trazer a resposta das cartas, com que havia quasi um anno tinha partido do Maranhão.

Recebidos com a festa e alvoroço que merecia tal encontro, e tão pouco esperado, e dando já por

bem empregado o trabalho da dilação, deu Francisco por causa de sua tardança o haver encontrado pelo caminho grande variedade de nações de Tapuyas, que o detinhão e trazião comsigo muitos dias.

E perguntado como escapára delles com vida, sendo gente que a ninguem perdôa, respondeu que lhe inspirára Deus, quando se vio nas mãos dos primeiros, offerecer-lhe voluntariamente tudo o que levava comsigo e sobre si, esperando que como não tivessem que roubar, não o quererião matar inutilmente, e que assim o fazião: antes ao despedir-se lhe davão sempre algumas cousas das suas em agradecimento das que tinhão recebido; e que proseguindo na mesma forma dando a uns o que recebia dos outros, se livrára das mãos de todos.

Erão dez Indios os da serra que acompanhavão Francisco, dos quaes o que vinha por maioral apresentou aos Padres as cartas que trazia de todos os *Principaes*, mettidas, como costumão, em uns cabaços tapados com cêra, para que nos rios que passão a nado se não molhassem.

Admirarão-se os Padres de ver as cartas escriptas em papel de Veneza, e fechadas com lacre da India: mas até destas miudezes estavão aquelles Indios providos tanto pela terra dentro pela communicação dos Hollandezes, de quem tambem tinhão recebido as roupas de grã e de sêda, de que alguns vinhão vestidos.

Desta maneira sabem os politicos de Hollanda comprar as vontades e sujeição desta gente, passal-os da nossa obediencia a sua, o que nos poderamos impedir pelos mesmos fios, com muito menos custo, mas sempre as nossas razões de Estado forão vencidas da nossa cubiça, e por não darmos pouco por vontade, vimos a perder tudo por força.

A letra e estylo das cartas era dos Indios Pernambucanos, antigos discipulos dos Padres, e a sub-

stancia dellas era darem-se os parabens da nossa vinda, e significarem o grande alvoroço e desejo com que ficavão esperando para viverem como Christãos, não se esquecendo de lembrar aos Padres como elles tinhão sido os primeiros filhos seus, e quão vivas estavão ainda em seus corações a memoria e saudades de seu santo pai, o *Pai-Pina*, que assim chamavão ao Padre Francisco Pinto.

VI.

Partem á Missão da serra de Ibiapába o Padre Antonio Ribeiro, e o Padre Pedro de Pedroza. Difficuldades, perigos, e trabalhos que passão estes apostolicos Missionarios. Favores do Céo que experimentão antes de chegar a Ibiapába.

Chegada ao Maranhão esta resposta tão conforme ao que se desejava, se resolveu logo que a viagem se fizesse por terra, e forão nomeados para esta Missão o Padre Antonio Ribeiro, pratico e eloquente na lingua da terra, e o Padre Pedro de Pedroza, que pouco antes tinha chegado de Portugal.

Até o rio das Preguiças levarão os Padres boa escolta de soldados Portuguezes, com que passarão vinte e cinco leguas de perpetuos areaes, chamados vulgarmente os *Lançoes*, por ser este passo mui infestado dos Tapuyas. Despedida a escolta, se descubrio logo quanto o inimigo da salvação das almas tratava de estorvar esta viagem, como se experimentou mais no discurso della.

Como em todo este caminho não ha povoação, nem estalagem, he um dos grandes trabalhos e difficuldades delle haver de levar o mantimento ás costas, que vem a ser a farinha que chamão de guerra, que he o biscouto destas terras, o qual ao uso dellas se leva em uns como sacos de vimes tecidos, ou embastidos de folhas.

Succedeu, pois, que os que levavão estes sacos ás costas, assim por se alliviarem do pezo, como por ser gente, que come sem nenhuma regra, em treze dias que tinha durado a viagem, os tinhão desentranhado de maneira, que quando os Padres forão a dar balanço á farinha, não acharão mais que o vulto da folhagem, e que toda a tropa que constava de sessenta bôcas estava totalmente sem mantimentos. Todos votavão que voltassem outra vez para o Maranhão, pois não tinhão de que se sustentar, e lhes restavão por andar a trez partes do caminho, e essas do maior trabalho e detença.

Mas os Padres resolverão que o que se havia de padecer tornando atraz, se padecesse proseguindo adiante, e animando aos Indios, se fez assim, e se sustentarão todos somente de caranguejos, com algum peixe que lhes derão os *Teremembés* em dous dos seus magotes que encontrarão.

Governava um destes magotes *Tatuguaçú*, um dos quaes tinha ido ao Maranhão, e que era o interprete dos demais, ao qual como logo então se colheu de suas palavras, nunca lhe pareceu bem que as suas praias fossem francas aos Portuguezes, e devassadas de passageiros: e como esta era a primeira viagem, tratou de cortar nella o fio e os intentos a todas as demais, dando de noite um bom assalto aos nossos.

A este fim convidou uma boa parte dos Indios a certa pescaria, que se havia de fazer de noite em um posto distante, e aos soldados Portuguezes que erão oito, tambem os procurou retirar, tomando para isso um traça, que bem se vio ser inspirada pelo demonio; e foi prometter-lhes que lhes mandaria algumas de suas mulheres, para os ter longe dos Padres, e divertidos, tendo ao mesmo tempo escondido no mato o maior corpo da sua gente para rebentar com ella nas horas do maior descuido.

De tudo isto estavão os Padres bem innocentes, fazendo exame da consciencia, como he costume, para se recolherem a descançar, quando no mesmo exame lhes veio um escrupulo sem duvida inspirado pelo Anjo da Guarda, começando a duvidar da fé do *Teremembé*, e inferindo do mesmo bom agazalho que lhes fizera a traição que debaixo delle tinha ou podia ter armado.

Com esta suspeita sem outro indicio nem averiguação, ordenarão que se fizesse logo a marcha que estava disposta para se fazer de madrugada, abalando com todo o silencio, e marchando toda noite, e deste modo amanhecerão livres e vivos os que tinhão decretada a morte para aquella noite.

Assim o descubrio depois aos Padres uma velha da mesma nação, a qual tinha ido ao Maranhão na occasião das pazes onde fôra mui bem tratada dos nossos, e agora em agradecimento veio escondidamente a trazer-lhes aquelle aviso, que ainda foi bom para a cautela, posto que se não acabarão aqui os perigos.

VII.

Rios caudalosos que se atravessão nesta jornada. Risco da canôa em que ia o Padre Antonio Ribeiro. Livrão-se milagrosamente. Chegão estes Missionarios á desejada serra de Ibiapába.

Um dos perigos e trabalhos grandes que tem este caminho he a passagem de quatorze rios mui caudalosos, que o atravessão e se passão todos por meio da foz, onde confundem e encontrão suas aguas com as do mar; e porque não ha nestes rios embarcação para a passagem, he força trazel-a do Maranhão com immenso trabalho, porque se vêm levando ás mãos por entre o rolo e a ressaca das ondas, sempre por costa bravissima, alagando-se a cada passo, e atirando o mar com ella, e com os que a

levão, com risco não só dos Indios e da canôa, senão da mesma viagem, que della totalmente depende.

Muitas vezes he tambem necessario arrastal-a por grande espaço de terra e montes para lançar de um mar a outro, e talvez obrigão estas difficuldades a tomar a mesma canôa em peso ás costas com toda a gente, e leval a assim por muitas leguas: de modo que para haver embarcação para passar os rios, se ha do levar pelo mar, pela terra, e pelo ar, e bem se vê quanta seria a molestia e afflicção dos Padres nesta sua viagem em persuadir e animar a um trabalho tão forte a homens que quasi vinhão sem comer, e mal podião arrastar os corpos.

Na passagem do rio Parámirim, que he o mais forçoso de todos, foi tal o impeto da corrente, que arrebatando a canôa a levou rodando mais de trez leguas pelo mar alto dentro, dando já todos por perdidos ao Padre Antonio Ribeiro, que nella ia, e sete Indios. Chamarão todos neste aperto pela Virgem Nossa Senhora da Conceição, invocando seu nome a grandes brados, como succede na ultima desesperação dos remedios humanos; e por milagre da Senhora, depois de cinco horas de lutar com as ondas, o mesmo mar os trouxe á terra, não havendo já quem tivesse animo nem braços para poder sustentar os remos, nem o governo.

Succedeu neste perigo uma circumstancia de trabalho nunca visto nem imaginado; ia o rio em partes profundamente entrando por entre morros de arêa mui altos, dos quaes com o perpetuo redomoinho dos ventos era tão espesso o chuveiro da arêa que cahia sobre a canôa, que trabalhando a maior parte dos que nella ião em a lançar fóra com as mãos, com os remos, com os chapéos, e com tudo o que podia ser de prestimo, não bastavão a alijar e descarregar o peso della, que por momentos os ia alagando e levando a pique; mas

de tudo os livrou a protecção daquella divina Senhora, a quem tudo obedece.

As outras molestias e incommodidades que padecem nesta viagem homens creados no retiro da sua cella, são muito para agradecer e louvar a Deus, porque o caminho, que he de mais de cento e trinta leguas pelo rodeio das enseadas, o fazem os Padres todo a pé, e sem nenhum abrigo para o Sol que nas arêas he o mais ardente; porque em todas ellas não ha uma só arvore, e até a lenha a dá, não a terra, senão o mar, em alguns páos seccos, que deitão as ondas á praia.

A cama era aonde os tomava a noite, sobre a mesma arêa e tambem debaixo della; porque marchavão no tempo das maiores ventanias, as quaes levantão uma nuvem ou chuva de arêa tão continua, que em poucas horas de descuido se acha um homem cuberto ou enterrado, até o mesmo vento (cousa que parece incrivel) he um dos maiores trabalhos e empedimentos desta navegação por terra, porque he necessaria tanta força para romper por elle, como se fôra um homem nadando, e não andando.

Emfim, como esta era a primeira viagem que se fazia ou abria depois de tantos annos por estas praias, a falta de experiencia, como succede em todas as cousas novas, fazia maiores os trabalhos e os perigos.

Mas vencidos todos com o favor de Deus, que da fraqueza tirava forças, aos 4 de Julho de 1656, em que se contarão trinta e cinco de viagem, chegarão os Padres á sua desejada serra de Ibiapába sem alento, nem côr, nem semelhança de vivos, que taes os tinha parado o caminho e a fome.

Quão accommodado porém fosse este lugar, onde chegavão para descançar e convalescer de todos estes trabalhos, se verá pela breve relação que agora daremos da terra.

VIII.

Descripção do sitio da serra de Ibiapába: sua difficultosa subida, sua altura, que excede ás nuvens: condição de seus moradores: e chegados a ella os Missionarios, quanto obrão.

Ibiapába, que na lingua dos naturaes quer dizer *terra talhada*, não he uma só serra, como vulgarmente se chama, senão muitas serras juntas, que se levantão ao certão das praias de Camucí, e mais parecidas a ondas de mar alterado, que a montes, se vão succedendo, e como encapellando umas apoz das outras em districto de mais de quarenta leguas: são todas formadas de um rochedo durissimo e em partes escalvado e medonho, em outras cubertas de verdura e terra lavradia, como se a natureza retratasse nestes negros penhascos a condição de seus habitadores, que sendo sempre duras, e como de pedras, ás vezes dão esperanças, e se deixão cultivar.

Da altura destas serras não se póde dizer cousa certa, mais que são altissimas, e que se sobe, ás que o permittem, com maior trabalho da respiração, que dos mesmos pés e mãos, de que he forçoso usar em muitas partes. Mas depois que se chega ao alto dellas, pagão muito bem o trabalho da subida, mostrando aos olhos um dos mais formosos paineis que por ventura pintou a natureza em outra parte do mundo, variando de montes, valles, rochedos e picos, bosques e campinas dilatadissimas, e dos longes do mar no extremo dos horizontes. Sobretudo olhando do alto para o fundo das serras, estão se vendo as nuvens debaixo dos pés, que como he cousa tão parecida ao Céo, não só causão saudades, mas já parece que estão promettendo o mesmo, que se vem buscar por estes desertos.

Os dias no povoado da serra são breves, por-

que as primeiras horas do Sol cobrem-se com as nevoas, que são continuas, e muito espessas. As ultimas escondem-se antecipadamente nas sombras da serra, que para a parte do Occaso são mais visinhas e levantadas.

As noites, com ser tão dentro da zona torrida, são frig'dissimas em todo o anno, e no inverno com tanto rigor, que igualão os grandes frios do Norte, e só se podem passar com a fogueira sempre ao lado.

As aguas são excellentes, mas muito raras, e a essa carestia attribuem os naturaes ser toda a serra muito falta de caça de todo o genero; mas bastava para toda esta esterilidade ser habitada ou corrida ha tantos annos de muitas naçõe de *Tapuyas*, que sem casa nem lavoura vivem da ponta da frecha, matando para se sustentar não só tudo o que tem nome de animal, mas ratos, cobras, sapos, lagartichas, e todas as outras immundicias da terra.

Quasi na mesma miseria vivem igualmente os *Tobajarás*, posto que poderão sem muita difficuldade supprir a necessidade da terra com os soccorros do mar, que lhes fica distante vinte e cinco leguas, e sobre ser mui abundante de todo o genero de pescado, está offerecendo de graça o sal nas praias em uma salina natural de mais de duas leguas; mas he tão grande a inercia desta gente, e o ocio em que excedem a todos os do Brazil, que por milagre se vê um peixe na serra, vivendo de mandioca, milho, e alguns legumes, de que tambem não têm abundancia; com que he entre elles perpetua a fome, e parece que mais se mantem della, que do sustento.

Não forão novas aos Padres as incommodidades do sitio, de que já tinhão certas noticias, como dos costumes dos moradores, os quaes acharão em tudo no estado em que acima os descrevemos,

posto que forão recebidos delles com grandes demonstrações de gosto e humanidade, e com aquella admiração e applauso, que sempre achão nesta gente todas as cousas novas.

A primeira, em que intendêrão os Padres, foi em levantar igreja, de que elles não só forão os mestres, senão os officiaes, trabalhando por suas proprias mãos, assim pelo exemplo, como pela necessidade, porque era pouca a diligencia com que os moradores se applicavão á obra.

A do edificio espiritual se começou juntamente, porque desde o primeiro dia começárão os Padres a ensinar a doutrina no campo, a que concorrião principalmente os pequenos, que muito brevemente tomarão de memoria as orações, e respondião com promptidão a todas as perguntas do cathecismo.

Mas depois que os Padres lhes ensinarão a cantar os mesmos mysterios, que compuzerão em versos, e tons muito accommodados, vio-se bem com quanta razão dizia o Padre Nobrega, primeiro Missionario do Brazil, que com musica e harmonia de vozes se atrevia a trazer a si todos Gentios da America.

Forão daqui por diante muito maiores os concursos e doutrinas de todos os Indios: e maiores tambem as esperanças que os Padres concebêrão de que por meio desta musica do Céo queria o divino Orphêo das almas encantar estas fêras destas penhas, para as trazer ao edificio da sua Igreja.

A primeira pedra que se lançou nelle, e o primeiro fructo que se começou a colher, foi o baptismo de muitos adultos, e de todos os innocentes, porque nenhum pai houve, que não trouxesse a baptizar todos os seus filhos, dos quaes muitos forão logo chamados ou arrebatados ao Céo antes dos annos do entendimento, para que a malicia dos mesmos paes lh'o não pervertesse.

IX.

Impedimento que põe o Demonio á fé: meios de que usa: desacerto de um Capitão Portuguez: perigo da fortaleza do Ceará.

Soffreu mal o Demonio, que se lhe tirassem das mãos estes despojos tenros, que elle desde o nascimento tinha já marcados por seus, e temendo destes principios que veria pouco a pouco a ser lançado daquelle castello infernal, que he a chave de tantas outras nações, que tão absolutamente estava dominando, determinou fazer-se forte nelle com todas as suas forças e astucias, e com as mesmas fazer á esta Missão a mais cruel e porfiada guerra, que jamais se tem experimentado até hoje na conquista espiritual de todas as gentilidades do Brazil.

Tinhão vindo os Padres a Ibiapába com ordem, não de fazerem alli residencia, mas de verem a disposição da gente, e do lugar, e com aviso aos Superiores, esperarem a resolução do que havião de seguir.

Daqui tomou occasião o Demonio, e daqui forjou as suas primeiras armas, mettendo em cabeça a todos os *Principaes*, que os Padres não vinhão a tratar da sua salvação, senão da sua ruina, e que erão espias dissimulados dos Portuguezes, para avisarem do que se passava na serra, e quando estivessem mais descuidados os entregarem a todos em suas mãos, os maiores para serem justiçados pelos delictos passados, e os outros para serem vendidos por escravos em perpetuo captiveiro.

Não se sabe de qual nasceu primeiro este diabolico pensamento, mas como todos estavão criminosos, e devião tanto á justiça do Céo e da terra, a propria consciencia lhes assoprava esse fogo dentro dos corações; e os de Pernambuco, em que erão

maiores as culpas, e maior o temor, erão os que mais crião e confirmavão tudo, não havendo acção, nem movimento, nem palavra, nem ainda silencio dos Padres, de que não fizessem novo argumento, e convertessem no mesmo veneno. Isto só se fallava entre todos, sobre isto se discorria e se bebia, que he o tempo e o lugar de seus mais vivos discursos.

Estas erão as prophecias dos feiticeiros, estes os conselhos dos velhos, estes os temores e os prantos das mulheres olhando todas dalli por diante para os Padres, não como paes e defensores seus, mas como espias inimigos, e traidores de sua patria, de suas liberdades, e como taes se retiravão, e retiravão a todos da casa, e conversação dos Padres, fugindo até da Igreja, da doutrina, das prégações, e ainda da mesma missa, que era o que o Demonio pretendia.

Succedeu por este tempo fazer viagem o Governador André Vidal do Maranhão para Pernambuco, por terra com aviso que lhe fizerão os Padres, que estava seguro o caminho; e como o Governador trazia grande escolta de soldados e Indios, tiverão por certo os de Ibiapába que aquelle apparato se encaminhava a conquistal-os, e dissimuladamente chamarão todos os *Tapuyas* da sua confidencia, e os tiverão em cilada emquanto o Governador passou pelas suas praias; e depois que esteve em lugar que já não podia voltar atraz, tornarão a desfazer esta prevenção com tanta dissimulação e secreto, que não chegou á noticia dos Padres, senão dahi a annos.

Quasi começarão a se aquietar com este desengano os temores dos da Serra, e a verdade dos Portuguezes tambem começou a triumphar das falsas e indignas suspeitas que delles tinhão; mas o Demonio, que não aquietava, levantou em outra parte um novo incendio para tornar a cegar com o fumo delle aos que já parece querião abrir os olhos.

Nos arredores da Fortaleza do Ceará, distante

de Ibiapába sessenta leguas, vivem duas naçòes de Tapuyas gentios, confederadas ambas com os Portuguezes, mas inimigas entre si; uns se chamão *Ganacés*, outros *Juguaruanas*.

Estavão estes occupados no mato a cortar madeira do precioso páo violête para o Capitão da Fortaleza, quando os *Ganacés* levando comsigo alguns Indios christãos de duas aldêas avassalladas, que alli temos, derão de repente sobre elles, e tomando-lhes as mulheres e filhos, se vinhão retirando com a preza.

Fizerão aviso os *Juguaruanas* ao Capitão da Fortaleza, em cujo serviço estavão, o qual lhes mandou de soccorro vinte e quatro soldados Portuguezes, com ordem que os ajudassem e pelejassem contra seus inimigos, podendo mais neste caso, como sempre póde, a razão da cubiça, que a do Estado, a qual dictava, que se guardasse neutralidade com ambas as naçòes, pois ambas erão nossas alliadas.

Chegarão os soldados aos *Ganacés*, que se tinhão feito fortes em uma roboleira do bosque, e desordenando mais a desordenada ordem que levavão, um delles que não era branco persuadio aos fortificados que entregassem em confiança suas armas em signal de paz, para se retirarem debaixo das nossas.

Mas os *Juguaruanas*, que já tinhão recuperado a preza, tanto que virão a seus inimigos desarmados, sem lhes poderem valer os soldados Portuguezes, derão sobre elles, e em um momento quebrarão as cabeças a todos, que he o seu modo de matar, sem ficar de quinhentos que erão nem um só com vida.

Foi este um caso, que grandemente alterou os animos de todos os Indios do Ceará, e muito mais os vassallos e alliados, vendo que á sombra de nossas armas, de que elles esperavão a defensa, fôra a mesma, e por estylo tão indigno, que os mettêra como cordeiros nas mãos de seus inimigos.

Clamavão contra os interesses do Capitão, e contra a lealdade dos soldados, o que lhes ensinava a dôr e justa ira, e talvez se precipitavão em ameáças contra a Fortaleza, e contra as vidas de quantos estavão nella.

X.

São chamados os Padres para socegarem os Indios: differenças entre estes: acode no maior fervor da briga o padre Antonio Ribeiro, á cujas vozes suspendem todos as armas, e ficão em paz: reforma tudo este grande Missionario, e parte á Pernambuco em busca de remedio, mas sem effeito.

Posta a Fortaleza neste aperto e receio, receberão os Padres cartas do Capellão e Almoxarife em que lhes representavão o estado de tudo, e lhes pedião que por serviço de Deos e de El-Rey quizessem acudir com toda a pressa áquella força, pois só a sua presença, e a muita autoridade que têm com os Indios, poderia obrar em seus animos, tão justamente irados, o que importava á salvação de todos.

Por esta causa, e por pertencerem tambem aquelles Indios á esta Missão, resolverão os Padres partir logo ao Ceará; mas vendo que com a noticia desta jornada tornavão a reverdecer as suspeitas dos de Ibiapába, houve de ficar alli um dos Padres, como em refens do outro, e foi só áquella empreza o padre Antonio Ribeiro, que, como tão eloquente na lingua, e exercitado em conhecer e moderar os animos desta gente, sobretudo ajudado com particular favor de Deos, pôz tudo em poucos dias em paz.

Primeiro aquietou, não sem difficuldade, os Indios christãos das aldêas, que como vassallos de El-Rey, e creados em maior politica, sabião melhor sentir e encarecer a causa da sua dôr: e com elles ficárão tambem quietos os *Ganacés*, primeiros move-

dores desta tragedia, ajudando não pouco a sua mesma culpa a se comporem com o successo.

Só os *Juguaruanas*, como provocados sem causa, e como insolentes com a victoria, não cessavão de ameaçar continuamente a ambas as aldêas, em uma das quaes derão de repente ao tempo que o Padre estava levantando a hostia; mas acabada a missa com a pressa que pedia o perigo, estando já alguns da aldêa mortos, e feridos quasi todos que não chegavão a quarenta, sendo quatrocentos os barbaros que combatião uma fraca estacada de que estava cercada, o Padre se subio intrepidamente sobre ella por meio das frechas, e não pedindo pazes, nem rogando, senão reprehendendo e ameaçando o castigo de Deos aos barbaros, deu Deos tanta efficacia á estas vozes, e ao imperio dellas, que suspendendo os arcos e frechas, se retirarão logo todos.

E dalli a trez dias em presença do Padre e do Capitão da Fortaleza vierão a fazer pazes, que se celebrarão solemnemente entre estas, e as mais nações offendidas.

Emquanto isto se obrava, não attendia o Padre com menos cuidado á doutrina dos Indios christãos, os quaes achou na mesma confusão e miseria em que estavão os de Ibiapába, e se se póde cuidar, ainda maior pela maior visinhança e communicação que havião tido dos Hollandezes, se bem o respeito da Fortaleza, e o presidio os tinha feito menos rebeldes e insolentes, que os outros.

Ensinarão-se os innocentes, e baptizarão-se todos os hereges, e se reconciliarão com a Igreja muitos que estavão casados ao modo de Hollanda, e se recebêrão com os ritos catholicos. Emfim, as duas povoações, que erão compostas de gentios e hereges, ficarão de todo christãs.

Restava sómente a Fortaleza por render, onde em certo modo se póde dizer que estava e está o De-

monio mais forte pelo cubiça dos Capitães, e torpeza dos soldados.

A estes tirou o Padre trinta Indias, as mais dellas casadas, de que se servião, com publica offensa de Deus, e sem pejo dos homens, indo-as buscar livremente ás aldêas, e tomando-as, se era necessario, por força á seus maridos.

Dos maridos se estavão servindo igualmente os Capitães para seus interesses, com tanta oppressão dos miseraveis, e tão pouca e tão enganosa satisfação do continuo trabalho ou captiveiro em que os trazem, sem descançar jamais, que se podia duvidar, quaes erão dignos de maior lastima, se as mulheres no torpe serviço dos soldados, se os maridos no injusto dos Capitães.

Tratarão os Indios com o Padre de pôr remedio a estes damnos, que não erão menos consideraveis para os mesmos Portuguezes, se aquelles vicios deixárão ólhos abertos.

Representou-se por meio mais effectivo retirarem-se aquellas aldêas dalli para Pernambuco, donde todos os annos, assim como vem e se mudão os soldados Portuguezes, assim viessem e se mudassem os Indios necessarios ao serviço da Fortaleza; e com esta proposta passou o mesmo Padre a Pernambuco, posto que não foi admittida, como nunca serão aquellas em que o bem temporal ou espiritual commum se encontra com o interesse dos particulares que governão.

Na viagem visitou o Padre as reliquias das antigas aldêas de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande, que achou espalhadas por aquelle largo e trabalhoso caminho, e tornou a vizitar as do Ceará, baptizando, doutrinando, casando, e confessando a todos aquelles desamparadissimos Indios, os quaes davão graças a Deus de que tudo isto se lhes fizesse de graça, quando muitos delles vivião como gentios por não terem com que pagar os Sacramentos.

XI.

Desconfiança dos da serra de Ibiapába, tendo aos Missionarios por traidores. Quanto padece o padre Pedro Pedrosa, que ficou só na Serra: necessidade a que chega, e descommodos destas Missões.

Em quanto o padre Antonio Ribeiro se deteve nesta comprida Missão, esteve o padre Pedro Pedrosa padecendo as consequencias della, que forão persuadirem-se de novo os de Ibiapába que as jornadas ao Ceará, e de Pernambuco, forão só a prevenir dobrados soccorros, com que os arrancar a todos das suas serras, chegando a desconfiar das mesmas muralhas inaccessiveis, com que as fortificou a natureza, e fazendo como soldados velhos da guerra do Brazil uma estrada occulta pelo mato, que no caso que não se podessem defender lhes servisse para a retirada, a qual já tinhão disposta para partes tão remotas do interior da America, que nunca lá podesse chegar o nome, quanto mais armas dos Portuguezes.

Sendo esta a opinião que estes Indios tinhão de um dos Padres, já se vê qual seria o tratamento que farião ao outro.

Ficou o padre Pedro Pedrosa entre elles só, e sem saber ainda mais que poucas palavras da lingua, mas a mesma necessidade, e não ter outra, com que se dar a entender, lh'a fez aprender copiosamente dentro em poucos mezes, estudando mais ainda que a mesma lingua, as razões com que havia de fallar e presuadir a esta enganada gente o pouco fundamento de seus temores, e das desconfianças que tinhão concebido contra os Padres que por elles estavão padecendo tantos trabalhos, e tinhão arriscado tantas vezes as vidas.

Mas nenhuma razão nem demonstração bastava, para que viessem ou quizessem ver a sua cegueira.

Assim estava o Padre aqui mais como prisioneiro das suas ovelhas, que como pastor dellas, continuando porém sempre em lhes dar o pasto da verdadeira doutrina, a que acudião poucos, e os mais pequenos, rogando por todos a Deus, e offerecendo por sua conversão os mesmos aggravos e ingratidões que delles continuamente estava recebendo.

Alguns mezes não teve o Padre quem lhe fosse accender uma candeia, deitando-se todo este tempo sobre ter comido duas espigas de milho secco, que assava por sua propria mão; mas nisto erão menos culpados os que tinhão obrigação de o sustentar pelas esterilidades do sitio.

Muitas vezes a hora de jantar mandou com um prato pedir uma pequena de farinha pelas portas, sendo elle o que fazia o fogo para coser umas hervas agrestes, e o que varria a pobre cazinha com as mesmas mãos sagradas com que a tinha feito.

Deste tempo he que ficarão ao Padre as noticias que nos dá de serem tanto saborosas as lagartichas pela parte de alguma que algum mais misericordioso lhe offereceu por grande caridade. Tal he a miseria ou o castigo do sitio, em que vive esta pobre gente, e por cuja conservação fazem tantos extremos.

Quando aqui chegamos havia quatro mezes que os Padres não comião mais que folhas de mostarda cosidas em agua e sal, mas estas com pouca farinha, porque nem os que a lavrão a tinhão.

Alguma jornada fizerão de mais de sessenta leguas, em que levavão a matalotagem na algibeira, que era um pouco de milho debulhado, que a não ir tão bem guardado, se não pudéra defender á fome dos companheiros, e isto he, o com que se jejuão as quaresmas, e com que se festejão as paschoas; mas he já boa de contentar a natureza (e muito mais a graça), e dá Deus tantos sabores a

estes manjares, que não fazem cá saudades os regalos da Europa.

Dias houve tambem caminhando, em que passarão os Padres só com os cardos do mato, e outras vezes com as raizes de certa arvore agreste, cavadas por sua mão, a que chamão *mandi rapó*, por ser mantimento das emas, que digerem ferro.

Mas tinhão os Padres muito mais que digerir na dureza e rebeldia dos corações da gente com que tratavão, os quaes com nenhum exemplo se compungião, com nenhum beneficio se abrandavão, e com nenhum desengano querião acabar de se desenganar, permittindo-o assim Deus ou em castigo da sua mesma obstinação, ou para outros maiores fins da sua providencia.

XII.

Chega o padre Antonio Ribeiro de volta á Serra: alegria com que he recebido: nova desconfiança dos Indios que determinão matar os Padres: sabem estes da traição, e persistem ainda na Serra.

Foi mais festejada a vinda do padre Antonio Ribeiro, quando o virão entrar pela principal aldeia só, e sem os exercitos imaginados, que o Demonio lhes tinha formado nas phantasias.

Mas durou pouco aos Padres o gosto desta victoria da sua verdade; porque no mesmo tempo recebêrão uma carta do padre Antonio Vieira, em que lhes dava noticia de haverem resolutos os Superiores que aquella Missão, vistas suas impossibilidades, se não continuasse, e que os Padres se voltassem outra vez ao Maranhão, notificando esta ordem, e a causa della, aos Indios e levando comsigo aos que os quizessem seguir.

Não chegou á mão dos Padres nenhuma destas ordens, que erão do Padre Provincial do Brazil, e do Padre Visitador desta Missão, como adi-

ante se dirá, mas em ordem á execução dellas declarou o padre Pedro Pedrosa aos *Principaes* o aviso que tinhão recebido, representando-lhes o serviço de Deus, e de Sua Magestade, que continha aquella resolução, e quão conveniente lhes era não só para a salvação, senão ainda para as commodidades da vida a mudança do lugar.

Não tinha acabado de dizer o Padre, quando já estava lida a resposta no semblante de todos, os quaes rebentarão, dizendo: *Eis aqui como era verdade o que até agora todos cuidavamos; e como os Padres não tiverão nunca outro intento se não de nos arrancar de nossas terras para nos fazerem escravos de seus parentes, os brancos.*

O maior *Principal*, que tem grande sagacidade, respondeu direitamente a proposta desta maneira: *Se por sermos vassallos de El-Rey, quereis que vamos para o Maranhão, estas terras tambem são de El Rey; e se por sermos Christãos, e filhos de Deus, Deus está em toda parte.*

Com esta resposta succinta se recolhêrão a seus conselhos secretos, nos quaes se decretou que por meio dos Tapuyas tirassem a vida aos Padres, como já tinhão feito os mesmos Tapuyas ao padre Francisco Pinto; e que para dissimulação do delicto sahirião elles fingidamente á sua defensa, e farião grandes prantos por sua morte.

Decretada esta cruel sentença, sem os Padres terem della a menor noticia, com o mesmo segredo despedirão aos Tapuyas quem lhes fosse declarar o intento, e os ensaiasse para a tragedia.

Erão os Tapuyas que forão escolhidos para a execução os....., e o dia, de quinta feira de Endoenças, em que os Padres estão mais occupados; e elles concorrendo tambem para os officios daquella semana, se querião tambem fingir mais divertidos.

Tudo estava já preparado para o sacrificio, e só as victimas estavão innocentes de tudo, quando

Deos, que nunca desampara aos que o servem, tocou o coração a um dos *Principaes*, e adjunto na mesma consulta, o qual foi secretamente avisar aos Padres de tudo o que contra elles estava traçado.

Com este aviso, que bem se via era do Céo, se apparelharão os Padres com grande animo para dar a vida por tão.....causa, e dalli por diante, pondo-se mais affectuosamente nas mãos de Deos com continuas orações e penitencia, estavão esperando a todas as horas do dia e da noite que a morte lhes entrasse pelas portas, tendo ajustado entre si de a receberem de joelhos, e com as mãos levantadas ao Céo.

Emquanto chegava ou tardava o dia aprazado, resolverão-se os Padres a não esperar mais por elle. Descubrirão ao *Principal* como lhes era manifesta a traição que lhes tinha armado; que para matar dous religiosos sem armas não erão necessarias as frechas dos Tapuyas, que em suas mãos os tinhão, sem poderem resistir, nem quererem fugir; que bastava um velho, o mais fraco da aldeia para lhes tirar as vidas, e que elles as darião por bem empregadas, se Deos pelo sacrificio de seu sangue perdoasse aos *Tobajarás* este peccado, e todos os outros de que se não querião emendar; que estivessem certos que do Céo não havião de pedir para elles castigo, senão misericordia.

Ficou assombrado o barbaro de ver que os Padres sabião o que elle tinha por tão secreto: negava com a bôca tudo, mas confessava-o com o coração, o qual lhe dava taes pancadas no peito, que não se estavão vendo, mas parece que se estavão ouvindo.

Emfim, como as traças erão do Demonio, que só tem força emquanto estão encubertas, neste dia desarmou em vão toda esta machina. O Inferno ficou confuso, e os Padres derão infinitas graças a Deos, e os auctores ficarão corridos e arrependidos,

mas nem por isso emendados, tendo sempre altamente fixado na memoria e no entendimento o ponto de os quererem tirar de suas terras; e posto que os Padres tinhão tão justas causas, e tão bastante motivo nas cartas que recebêrão para sacudirem o pó dos sapatos, e deixarem tão ingrata terra, resolverão-se com tudo a não desamparar o posto, a que a obediencia os tinha mandado, sem verem primeiro a ordem em que a mesma obediencia os mandasse retirar.

XIII.

Estado pernicioso dos Indios da serra: suas ignorancias, herezias, e trato com o Demonio.

Será muito para louvar nos tempos vindouros a constancia destes dous Missionarios: mas elles têem para si, e com razão, que não só devião isto ao amor de Deos, por quem o padecião senão ao exemplo que o mesmo Deos lhes dava; porque ainda que foi muito o que os Padres soffrêrao a estes Indios, muito mais era o que Deos lhes estava soffrendo.

Entre todos estes só um velho houve, que de si pediu aos Padres que o cazassem para sahir do mau estado. Nenhum dos *Principaes*, sendo todos trez christãos, era casado em face da Igreja, nem o quizerão nunca ser, por mais que os Padres os admoestavão, e todos, além da que chamavão *mulher*, tinhão a casa cheia de concubinas.

Alguns estavão casados juntamente com duas irmãs, e muitos com suas cunhadas, porque receber o irmão vivo a mulher do irmão defuncto he lei tão judaicamente observada entre elles, como se a tiverão recebido de Moysés, a quem tambem sabem o nome. Aquelles de quem o Propheta diz que fizerão concerto com o Inferno, parece que forão estes. Um disse que antes queria ser irmão de Caim, do que de Abel, por estar no Inferno com elle; ou-

tro que não se lhe dava do fogo do Inferno, porque se fosse lá elle o apagaria; outro que já sabia que havia de ir ao Inferno pelas maldades que commettêra em Pernambuco, e assim não queria tratar do Céo; outros chegarão a tanto, que blasphemarão de Deos como de tyranno e injusto, por os haver de mandar a elles ao Inferno.

«Mande ao Inferno, dizião, aos Indios, que o matarão, mas a nós, que lhe não fizemos nenhum mal, porque nos manda ao Inferno sem razão?» Emfim, forão taes as cousas que disserão e fizerão sobre este ponto, que os Padres se retirarão de lhes fallar no Inferno, até que o conhecimento da grandeza de Deus e de suas culpas lhes mostrassem quão dignos são os que o offendem de tão temeroso castigo.

Por outra via tinha já procurado o Demonio tirar-lhes do pensamento a fé e temor do Inferno, espalhando entre elles um erro aprasivel semilhante á fabula dos Campos Elysios; porque dizem que os trez *Principaes* das aldêas da serra teem debaixo da terra outras trez aldêas muito formosas, onde vão depois da morte os subditos de cada um, e que o *Abaré* ou Padre que lá tem cuidado delles he o padre Francisco Pinto, vivendo todos em grande descanço, festas, abundancia de mantimentos; e perguntados d'onde tiverão estas noticias, e se lhes veio algum correio do outro mundo, allegão com testemunha viva, que he um Indio muito antigo, e *Principal* entre elles, o qual diz, que morrendo de tal doença que teve, fôra levado ás ditas aldêas; por signal que uma se chama *Ibirapiguaya*, outra *Inambuapixoré*, a terceira *Anhamarí*, e que lá vira todos os que antes delle havião morrido, e entre elles a sua mulher, a qual o não quizera receber, e pelejarão com elle por ir desta vida sem levar um escravo que a servisse, e que depois disso tornára a viver.

O Indio por sua pouca malicia parece incapaz de haver composto esta historia, e assim julgão os Padres que foi sem duvida illusão do Demonio para enganar a elle, e por meio delle aos outros, e quando menos para pôr em opiniões um ponto tão importante como o do Inferno.

Na veneração dos templos, das imagens, das cruzes, dos sacerdotes, e dos sacramentos, estão muitos delles tão Calvinistas e Lutheranos como se nascerão em Inglaterra ou Allemanha. Estes chamão á Igreja, *igreja de moanga*, que quer dizer, *igreja falsa;* e á doutrina, *morandubas dos Abarés*, que quer dizer *patranhas dos Padres;* e fazião taes escarneos e zombarias dos que acudião á Igreja a ouvir a doutrina, que muitos a deixarão por esta causa. Um disse, que de nenhuma cousa lhe pesava mais, que de ser Christão, e ter recebido o baptismo.

O sacramento da Confissão hé o de que mais fugião, e mais abominavão; e tambem havia entre elles quem lhes prégasse que a confissão se havia de fazer só á Deus, e não aos homens. Forão testemunhas certos Portuguezes, que vierão á serra, que a tempo que o Padre levantou a hostia, um por zombaria dos que batião nos peitos se pôz a bater na parede da Igreja.

Estava outro para commungar em occasião que um *Principal* lhe mandou recado para que fosse beber com elle, e como respondesse que estava para receber o Senhor, disse o *Principal* que não conhecia outro Deos senão o *vinho*; porque elle o créara, e o sustentava. Outras muitas cousas diziam, que he certo lh'as não ensinaram os hereges, senão o Demonio por si mesmo. Exhortava o Padre a certo gentio velho que se baptizasse, e elle respondeu que o faria para quando Deos encarnasse a segunda vez, e dando o fundamento do seu dito, accrescentou, que assim como Deos encarnara uma vez em uma don-

zella branca para remir os brancos, assim havia de encarnar outra vez em uma donzella India para remir os Indios, e que então se baptisaria.

Consoante a esta prophecia he outra, que tambem acharão os Padres entre elles; porque dizem os seus letrados, que Deos quer dar uma volta a este mundo, fazendo que o Céo fique para baixo, e a terra para cima, e assim os Indios hão de dominar os brancos, assim como agora os brancos dominão os Indios. E com estas esperanças phantasticas e soberbas, os traz o Demonio tão cegos, tão obstinados, e tão devotos seus, que chegou a lhes pedir adoração, e elles a lh'a darem.

Não ha muitos annos que um velho dos de Pernambuco, feiticeiro, levantou uma ermida ao Diabo nos arrabaldes da povoação, e pôz nella um idolo composto de pennas, e pregou que fossem todos a veneral-o, para que tivessem boas novidades, porque aquelle era o que tinha poder sobre as sementeiras, e como a terra he mui sujeita á fome, foram mui poucos os que ficaram sem fazer sua romaria á ermida.

Estava o velho assentado nella, e ensinava como se havião de fazer as ceremonias da devoção, que era haverem de bailar continuamente de dia e de noite, até que as novidades estivessem maduras, e os que cançavão e sahião da dança havião de beijar as pennas do idolo, no qual affirmavão alguns, que ouviram ao Demonio fallar com o velho, e outros que se lhe mostrou visivel, vestido de negro.

Tiverão os Padres noticia do desaforo, forão logo queimar o idolo, e levantar em seu lugar uma cruz dentro e outra fóra; mas ao dia seguinte amanheceram ambas as cruzes feitas em pedaços: tanto soffre Deus, e tanto tem soffrido a estes impios contra sua Igreja, contra seus sacramentos, contra sua divindade, e contra suas cruzes; e tanto ensi-

na a soffrer com o seu exemplo aos que tambem ensinou com sua doutrina, que deixassem crescer a cizania, para que se não perdesse o trigo!

XIV.

Fructo que se colheu neste esteril campo; proveitos temporaes, que resultaram destas duas Missões: successo extraordinario, e castigo de Deus em alguns Indios.

O fructo que se tem colhido no meio desta esterilidade, não tem sido tão pouco, que se hajão de dar por mal empregados tantos trabalhos, quando os mesmos trabalhos por si não forão um grande fructo. Em quanto os grandes vivião na obstinação, e rebeldia que dissemos, os pequenos, de quem he o reino do Céo, o ião povoando em tanto numero, que são já mais de quinhentos os innocentes baptizados pelos Padres, que com a graça do baptismo estão gozando da gloria.

Ao principio tiverão os Padres trez igrejas nas trez aldêas, e depois fizerão outra, em que unirão todas trez. Estas quatro igrejas são hoje relicarios preciosissimos, em que não ha lugar onde não esteja engastado algum corpo, com toda a certeza santo, que he grande consolação, e ainda devoção para os que vierão a estas serras cavar estes thesouros, e vê se claramente haver Deus enviado os dous Missionarios da Companhia só a colher estas flôres para as merter, como diz a Escriptura, no ramalhete dos predestinados; porque no tempo em que morrerão mais de quinhentos innocentes, não chegarão a morrer quinze dos adultos, alguns dos quaes acabarão com os Sacramentos daquella hora, e com grandes esperanças de sua salvação; e outros, para temor dos mais, com evidentes signaes de sua perdição e condemnação eterna.

Dos pequenos de maior idade se baptizarão

tambem muitos, que ainda estavão pagãos, ou tinhão duvida do baptismo. Muitos tambem receberão em legitimo matrimonio as mulheres com quem vivião em peccado; outros tocados da heresia abjurarão o erro ou ignorancia, e se reconciliarão com a Igreja. Assim que, ainda que o corpo geralmente estava tão enfermo, e tão contagioso, a muitos dos membros aproveitavão os remedios, e a muitos os preservativos.

Os males que com a presença dos Padres se tem evitado, não são de menos consideração ao bem espiritual destes Indios, nem de menor utilidade ao espiritual e temporal de todo o Estado. O caminho do Maranhão ao Ceará, e a Pernambuco, que estava totalmente fechado pelas hostilidades desta gente, está hoje franco e seguro. As praias, e navegação de toda a costa está livre e melhorada como o seu commercio.

Sobretudo estão reduzidos os *Tobajarás* á obediencia e vassallagem de Sua Magestade sem armas nem despezas, e estão inimigos jurados dos Hollandezes, em cuja confederação era a serra de Ibiapába o maior padastro que tinha sobre si o Estado do Maranhão, e o que só temerão todos os soldados velhos desta conquista. Nos vicios da fereza e deshumanidade estão tambem muito domados; já não matão, já não comem carne humana, já não fazem captiveiros injustos, já guardão paz e fidelidade ás nações visinhas, tudo por beneficio da assistencia dos Padres.

Haverá dous annos que os Padres exhortarão aos Tapuyas *Curutís* que quizessem deixar a vida de corso, e viverem aldeados com os *Tobajarás* com casa e lavoura, e quando já vinham os *Curutís* com suas familias para se metter nas aldêas que os mesmos *Tobajarás* lhes tinham offerecido, estava traçado entre elles de os esperarem em cilada d'alli a duas leguas, e os matarem e captivarem a todos.

Soube o padre Pedro Pedrosa a traição trez horas antes, quando já os *Tobajarás* estavão juntos, e armados, e bastou saberem os *Principaes* que o Padre o sabia, para desistirem da empreza, e ainda para cobrirem e negarem os intentos que tiverão nella.

Foi este o maior argumento do respeito que têm aos Padres ainda quando parece que nos não respeitarão, porque não ha mais forte tentação para esta gente, que a de matar, e fazer captivos. Assim vão despindo os vicios da barbaria, com que começão a ser homens, e se espera que renunciarão tambem os demais, para que acabem de ser Christãos.

Confirma muito esta esperança o ter-se visto em muitos casos, que não só chama Deus esta gente por meio ordinario de seus ministros, os prégadores, mas que parece quer render por si mesmo sua rebeldia, como a de Saulo.

Estava um dia ouvindo Missa o maior *Principal*, e ao tempo que o Padre levantou o Senhor, e todos o adorarão, elle vio somente os dedos do Padre, e não vio a hostia, com que ficou assombrado; recolhendo-se á casa tremendo, examinando a causa de Deus se lhe não querer mostrar, occorreu-lhe que devia de ser sem duvida por que em o dia de antes tinha dito umas palavras de pouco respeito ao mesmo Padre que disse a Missa, que era o padre Pedro Pedrosa: passou a noite sem dormir, veio ao outro dia ouvir a Missa do mesmo Padre, e pedir perdão a Deus do qué tinha feito, e quando se levantou a hostia, vio a, mas com a côr mudada, porque lhe pareceu envolta em uma nuvem negra, e lhe mettia horror, posto que não tão grande como o dia de antes, em que se lhe havia totalmente escondido: foi no mesmo dia contar o caso ao Padre, pedindo-lhe perdão da pouca reverencia com que lhe havia fallado, e daili por dian-

te tornou a ver a hostia branca, e como d'antes a via.

Um dos blasphemos, de que fallamos acima, chegou a dizer em presença de muitos, que não tinha outro Deus senão o Diabo, mas permittio logo Deus que experimentasse em si mesmo quem era aquelle por quem o trocava, para castigo seu e dos outros que o tinhão ouvido.

Entrou nelle o Demonio tão furiosa e desesperadamente, que se despedaçava a si, e quanto encontrava, fugindo todos delle, e não havendo quem lhe parasse diante. Fizerão-lhe os Padres os exorcismos por espaço de oito dias, com que o largou o Demonio por então, posto que depois tornou por vezes a o atormentar, mas já com menos furia.

Ficou tão ensinado com este castigo, que dalli por diante não sahia de casa dos Padres, nem da Igreja; e andando sempre armado com as contas ao pescoço, deu publica satisfação ao escandalo que tinha dado, protestando que estava fóra de si, e prégando em toda a parte que a divindade era só de Deus, e o Demonio a mais mofina de todas as creaturas, e a mais abominavel.

Quando os Padres logo chegarão á Serra, recebêrão um Indio com uma sua cunhada, com quem estava amigado, callando ello o impedimento, e não havendo quem acudisse a o descubrir.

Nascerão deste matrimonio um menino e duas meninas, e todos trez sahirão mudos. Admirão ós mesmos Indios a estranheza do caso, e tem assentado entre si, que a causa de serem mudos os filhos, he porque o pai tambem foi mudo, callando os impedimentos do matrimonio, e fazendo aquella injuria ao Sacramento; e verdadeiramente era necessario um castigo tão prodigioso e tão permanente como este, e que fosse crescendo, e continuando-se com os mesmos sugeitos castigados, para que esta gente, que tão pouco reparo fazia dos impedimentos dos

matrimonios, temesse exceder os limites, e violar a pureza deste Sacramento, e soubessem todos que o que se calla e encobre aos Sacerdotes, não se póde esconder a Deos, antes dá brados a sua divina justiça, para que castigue como merece.

XV.

Favores divinos a outros Indios: repentino estrondo que se ouvio na serra de Ibiapába na mesma noite em que chegarão os Missionarios: por muitas vias ordenão os Superiores se retirem os Padres da Serra, e todas impedio Deos.

Mas não são só castigos e ameaças, com que Deos quer trazer a si os corações destes Indios, senão tambem promessas e favores.

Uma noite de Natal tinha praticado o padre Pedro Pedrosa, e quando disse a primeira Missa, vio uma India na hostia a Christo, não menino, e envolto em pannos pobres, senão em figura de homem, vestido de grande formosura, magestade, e riqueza, as quaes offerecia com rosto mui agradavel áquella India, se ella o quizesse servir.

Provou o effeito a verdade da visão, porque vivendo até aquelle tempo em estado alheio da graça de Deos, foi esta a primeira e a unica que veio pedir aos Padres a recebessem com o que não era seu marido, e fez dalli por diante vida tão reformada, e tão christã, e de tanto affecto e devoção ás cousas espirituaes, que nunca mais nem ella nem pessoa alguma de sua familia, que era muito grande, faltou na Igreja a Missa, e ás duas doutrinas de cada dia, pegando esta mesma piedade a seu marido.

Outro Indio moço tem recebido grandes toques, favores, e admoestações de Deos em sonhos, que o trazem mui abalado, e se lhe vêm nos desejos, nas palavras, e nas resoluções.

Uma noite sonhou que se achava na Igreja en-

tre os que tomavão disciplina pelas sextas-feiras da quaresma, mas que elle a não queria tomar, e logo vio sahir e caminhar para si um mancebo de muita formosura, o qual apontando para um lugar alto que estava cuberto com uma cortina lhe disse que alli estava Deos, mas que se não mostrava, senão aos que fazião penitencia de seus peccados.

Então se resolveu a tomar a disciplina, como os demais, a qual acabada se correu a cortina, e vio sobre um throno, resplandecente como o Sol, um ser de tanta formosura e grandeza que ficára fóra de si de espanto, e de alegria, e que nunca mais perdêra nem podia perder a memoria do que tinha visto.

Outra vez estando este Indio doente de uma grande inchação, que lhe tomava desde o hombro até a cabeça e lhe causava grandes dôres, sem ter remedio, nem quem lh'o soubesse applicar, veio encommendar-se á Deos com grande affecto e confiança.

Adormeceu uma noite, e appareceu-lhe aquelle mesmo mancebo, que elle conheceu muito bem, o qual trazia na mão direita uma ave, e na esquerda umas hervas; perguntou-lhe que era o que pedia a Deos, e como dissesse, que a saude, applicou o mancebo a ave ao lugar inchado, a qual picando com o bico a inchação, fez um buraco, por onde se purgou a materia, e logo pondo-lhe em cima as hervas ficou sã a ferida. Accordou nisto o enfermo, e achou que a inchação verdadeiramente estava rebentada, e brevemente cerrou, e em breve ficou são.

Outra vez tornou a sonhar este Indio cousas semilhantes, ordenadas todas á sua salvação, e sendo sempre o ministro ou instrumento dellas aquelle mancebo seu conhecido, que ao primeiro entendeu seria o seu Anjo da Guarda, mas ultimamente lhe appareceu em vestido de Padre da Companhia.

Finalmente, Deus tem desta seára muitos es-

colhidos, e se o Demonio trabalha tanto por arraigar a cizania que, tem semeado nella, he porque teme e prevê que ha de ser lançado fóra, de que parece deu um manifesto signal no mesmo dia em que chegarão os Padres; porque ao cerrar da noite se ouvio de repente um estrondo tão grande, como de cousa que rebentava, que deixou assombrados a todos.

Succedeu isto junto á casa onde os Padres estavão agasalhados, e dizem os Indios que alli se costumava ver de noite uma figura medonha, e afogueada; e daquelle ponto em diante nunca mais foi vista; o que podemos affirmar em toda a certeza, he que a Missão destes dous Padres á serra de Ibiapába foi ordenada por particular providencia do mesmo Deus; e que he vontade do mesmo Deus que assistão e continuem nella, de que nos tem dado tantos testemunhos, e tão claros, que se não podem duvidar.

Já deixamos dito, que assim os Superiores da Missão, como os do Brazil, ordenarão que os Padres da Serra voltassem outra vez para o Maranhão: mandarão-se estas ordens aos Padres por muitas e repetidas vias, mas sempre Deus estorvou que chegassem, e por meios em que não só entrou a sua providencia, senão tambem o braço do seu poder.

A primeira destas ordens mandou o padre Francisco Gonçalves, que, acabando de ser Provincial do Brazil, veio visitar esta Missão, e mandou-a no mesmo barco em que tinha vindo da Bahia; mas porque o mestre estava desgostado do Padre por certa couza, em que lhe encontrou a vontade, tomou as suas cartas, em que vinha a ordem, e lançou-as ao mar em vingança, e entregou as dos outros Padres.

A segunda ordem foi enviada pelo padre Provincial do Brazil Simão de Vasconcellos ao padre Antonio Ribeiro, que estava em Pernambuco, e che-

gou esta ordem na tarde do mesmo dia em que o Padre pela manhã se tinha embarcado e partido para a sua Missão.

Em Pernambuco deu o mesmo padre Provincial duas cartas com a mesma ordem ao padre Ricardo Careu, quando de là se embarcou para o Maranhão; uma, para que se désse no Ceará; outra, para que se désse em Jurúquáquára, que são os dous portos que communicão com a Serra; e sendo que esta viagem se faz sempre vento á pôpa, tomando-se todos os portos com grande facilidade, o de Ceará nunca o pôde tomar o barco. O de *Juriquáquára* tomou-o; mas tanto que lançou ferro para mandar á terra, foi tal o vento e marés que se levantarão subitamente, que a requerimento de todos se houverão de fazer a véla para se não perderem.

Neste mesmo tempo quizerão os Padres ir esperar nas praias pelo padre Careu, de cuja vinda tinhão noticia, e no dia em que estavão para partir, chegarão á Serra alguns soldados mandados pelo Capitão do Ceará, que detiverão os Padres alguns dias, e nestes passou o barco.

Do Maranhão tornou o mesmo barco a partir para Pernambuco, vindo nelle uma via das mesmas cartas, para que de volta chegassem ás mãos dos Padres; mas depois de dous mezes, em que por muitas vezes intentou a passagem, tornou arribado ao Maranhão.

Com esta tardança, e a primeira noticia de ter passado, tratarão os Padres de mandar correio por terra ao Maranhão, e depois de um mez de caminho, voltarão com as mesmas cartas que levarão, porque os avisarão os *Teremembés*, que nas arêas havia muitos *Tapuyas* de guerra.

Insistirão outra voz os Padres com segundos correios, e indo estes passando o rio *Temóna* em uma canôa pequena que levavão para as passa-

gens, accommetteu os um tubarão de tão estranha grandeza e fereza, que perseguidos houverão de encalhar em terra, e foi entre umas pedras, onde a canôa se fez em pedaços, e se tornarão com as cartas.

Finalmente, se resolvêrão os Padres a levarem em pessoa as mesmas cartas até tal parte do caminho, e entregal-as a tanto numero de Indios, e de tanto valor que não voltassem.

Estes forão por fim os que chegarão, depois de haver anno e meio, que por nenhuma via se sabião novas daquella Missão.

Estavão detidas no Maranhão todas as ordens dos Superiores, as quaes havião de levar estes mesmos portadores dalli a oito dias, que foi o termo que pedirão para se descançar, e o que tinhão limitado pelos Padres.

Mas, quatro dias depois da sua chegada, chegou o governador D. Pedro de Mello, e com elle taes ordens de Sua Magestade, e do Padre Geral, que ficou suspenso por ellas o effeito e execução das outras.

De Sua Magestade vierão trez cartas, em que encarregou ao Governador, que o seu primeiro cuidado fosse procurar que na serra de Ibiapába estivessem alguns Religiosos da Companhia para terem á sua conta e obediencia aquelles Indios, e por segurança dos ditos Missionarios se fizesse o forte de Camuci, que o governador André Vidal tinha intentado.

Do Padre Geral vierão patentes de Visitador e Superior da dita Missão ao padre Antonio Vieira, que sempre fôra de voto, que a Missão da Serra se continuasse, tendo para isto razões de tanto peso, que mandou-as logo ao Padre Provincial, se conformou elle e todos os Padres da provincia com ellas.

De sorte que procurando-se com tanto cuidado por nove vias differentes do mar e da terra, e em espaço de anno e meio, que chegassem aos Padres da

Serra as ordens porque crão mandados retirar, Deos as impedio e estorvou todas por meios tão fóra do curso natural das cousas, servindo-se para isso dos ventos, dos mares, dos rios, dos Portuguezes, dos Indios, dos *Tapuias*, e dos mesmos peixes, para que se visse que era vontade sua que os Padres não sahissem daquelle lugar, e que os meios que sua providencia tem predestinados para salvação das almas, se hão de conseguir infallivelmente, ainda que seja necessario para isso tirar de seus eixos a toda a natureza.

XVI.

Escreve o padre Antonio Vieira aos de Ibiapába: respondem os Indios, e mandão visitar o novo governador do Estado D. Pedro de Mello, e ao Superior das Missões o padre Antonio Vieira: toma tudo melhor forma, e o procura arruinar o Demonio.

Com as novas ordens que se mandarão aos Padres, forão tambem cartas aos *Principaes* do novo Superior da Missão, em que lhes dizião, que o seu intento e gosto era dar-lh'o em tudo o que fosse justo, e que supposto o amor que tinhão ás suas terras, que nellas ficarião com elles os Padres para os doutrinar, com tanto que a esse fim se unissem todos, e se ajuntassem em uma só Igreja.

Foi esta nova recebida em Ibiapába com grande applauso e festas; e logo mandarão todos os *Principaes*, uns a seus irmãos, outros a seus filhos, acompanhados de mais de cincoenta outros Indios a visitar o novo Governador, e Superior da Missão, e um delles, que hoje se chama D. Jorge da Silva, filho do *Principal* mais antigo, para que passasse ao Reino a beijar a mão á Sua Magestade em nome de todos.

Forão recebidos estes embaixadores com grande festa, que lhes fez o Governador em sua casa, e os Padres em o Collegio por muitos dias, e tor-

narão contentes, e presenteados elles com outros mais presentes para seus *Principaes*, que he costume mui custoso, e as vezes mal empregado.

Levarão tambem promessa do Padre superior da Missão, que os iria visitar pelo S. João do anno seguinte, com a qual esperança, e com a relação que derão os embaixadores de quão benevola e liberalmente forão hospedados dos Padres, se applicarão todos á união das aldêas, e ao edificio da nova Igreja, concorrendo para ella com grande continuação e cuidado; emfim, parecendo ou podendo parecer que já estavão desenganados das suas suspeitas, e seguros dos seus temores, e que tomavão todos devéras a doutrina dos Padres.

Mas o Demonio ainda se não deu por vencido, e sobre esta tão differente urdidura tornou a tecer e continuar a mesma teia de desconfianças, que tão bem lhe tinhão sahido. Partio D. Jorge para Lisboa, ficando-lhe no Maranhão por descuido as cartas que o padre Antonio Vieira lhe tinha dado, mas bastou ser conhecido por Indio da Missão do Maranhão, para que o Conde de Odemira, que foi sempre grande protector, como obra sua, o mandasse recolher em sua casa, e prover de todo o necessario, com muita largueza, o apresentou depois a el-Rey, que Deus guarde, e o enviou outra vez para o Maranhão cheio de mercês de Sua Magestade, e suas.

Alguns mezes antes do S. João do mesmo anno, mandarão tambem os *Principaes* de Ibiapába muitos Indios de sua nação, e outros de Pernambuco, para trazerem á serra ao padre Antonio Vieira, na fórma que lh'o havia promettido; mas como o Padre por enfermidade, e pela expedição das Missões do mesmo anno se detêve no Pará até o fim delle, é principio do seguinte, sobre esta tardança tornou o Demonio a introduzir em Ibiapába, ou resuscitar, as mesmas desconfianças dos Padres, se-

meando entre elles por bôca de certos *Tapuyas* que Jorge não fôra mandado a Portugal, senão afogado no mar por ordem dos Portuguezes, e que os demais os estavão já servindo, repartidos por suas casas e fazendas, como escravos, e que a vinda do Padre seria com grande poder e acompanhamento de soldados para lhes fazer a elles o mesmo.

Crêrão facilmente todas estas traições, os que tão costumados estão a fazel-as; e de uma povoação que pouco antes se tinha feito de trez, se fizerão logo mais vinte povoações, para que assim divididos não podessem ser cercados, nem apanhados juntos.

Esta foi a resolução que se executou de publico, debaixo da qual estava dissimulada outra de maior desatino, que era terem assentado comsigo que se até a Paschoa lhes não constasse de certo serem falsas aquellas novas, como os Padres lhes dizião, dessem por averiguado o captiveiro dos seus, e tomassem satisfação e vingança delle nas vidas dos mesmos Padres.

Tal era a vida que aqui vivião estes dous religiosos, morrendo e resuscitando cada dia; antes morrendo sem resuscitar, porque o perigo fundava-se na ingratidão e crueldade desta gente, que he a maior do mundo, e a segurança fundava-se na sua fé, que nunca guardarão.

XVII.

Parte o padre Antonio Vieira para a Serra: valor com que emprehende o caminho por terra com os mais companheiros: gastão vinte e um dias: chegão descalços, e com os pés em chagas: trata da reformação da christandade: acaba com os Indios cousas que parecião impossivel.

Chegarão estas noticias ao Maranhão, quando chegou do Pará o padre Antonio Vieira, o qual se

pôz logo a caminho para a serra, levando comsigo a D. Jorge, que havia dous mezes tinha chegado com seto Padres que vierão do Reino, e levando tambem a todos os Indios que tinhão vindo de Ibiapába, assim *Tobajarás* como Pernambucanos, os quaes quiz Deus que estivessem todos vivos, sãos, e contentes. Começou o Padre esta viagem por mar, mas começando a experimentar segunda vez as incertezas e as dilações dellas, se pôz logo a caminho por terra, querendo tambem por si mesmo ver a grandeza dos rios, e o sitio, e a capacidade das terras, por serem todas estas noticias muito necessarias a quem ha de dispôr as Missões.

Os trabalhos da viagem forão os mesmos que já ficão contados, e poderão ainda ser maiores por caminharem no mez de Março, que he o coração do inverno, mais foi Deus servido que fossem os dias enxutos, como os do verão. Só dous houve em que se padecêu alguma chuva, com que parece quiz o Céo mostrar aos caminhantes a mercê que lhes fazia; porque he qualidade destas arêas, que cada gota de agua, que lhes cáe, se converte em um momento em enxames de mosquitos importunissimos, que se mettem pelos olhos, pela bôca, pelos narizes, e pelos ouvidos, e não só picão, mas desatinão; e haver de marchar um homem molhado, a pé, e comido de mosquitos, e talvez morto de fome, e sem esperança de achar casa nem abrigo algum em que se enxugar ou descançar, e continuar assim as noites com os dias, he um genero de trabalho que se lê facilmente no papel, mas que se passa e atura com grande difficuldade.

Vinha com o padre Antonio Vieira, além do irmão companheiro, o padre Gonçalo de Veras, um dos que novamente tinhão chegado do Reino, e não sendo muito robusto de forças, vimos nelle com grande admiração e edificação nossa as forças e o desejo de padecer por Deus; porque tendo sahido

quatro mezes antes do collegio de Coimbra, levava todos estes trabalhos com tanta constancia, facilidade e alegria, como se nascêra e se creára no rigor destas praias.

Mas he graça esta propria dos filhos de Santo Ignacio, que posto se não crião nisto, crião-se para isto. Acrescentou muito o trabalho e incommodidades do caminho não quererem os Padres ficar nelle os dias maiores da Semana Santa; e assim se apresentarão de maneira, que acabarão toda esta viagem em vinte e um dias, que foi a maior brevidade, que até agora se tem visto; e como vinhão a pé e descalços, muitos dias depois de chegarem lhes não sararão as chagas que trazião feitas nos pés; mas o tempo era de penitencia, e de meditar nas de Christo.

Entrarão na serra em quarta feira de trevas pela uma hora; e logo na mesma tarde começarão os officios, que se fazem com toda a devoção e perfeição, por serem quatro os sacerdotes, e os Indios de Pernambuco terem vozes e musica de canto de orgão, com que tambem cantarão a missa da quinta feira, e á sexta feira a Paixão, em que vierão todos adorar a Cruz com grande piedade; e na tarde ao pôr do Sol se fechou a tristeza daquelle dia com uma procissão do enterro, em que iáo todos os meninos e moços em duas fileiras com corôas de espinhos, e cruzes ás costas, e por fóra delles na mesma ordem todos os Indios arrastando os arcos e frechas ao som das caixas destemperadas, que em tal hora, em tal lugar, e em tal gente acrescentava não pouco a devoção natural daquelle acto.

O officio do Sabbado Santo, e o da madrugada da Resurreição se fez com a mesma solemnidade e festa, a qual acabada, começarão os Padres a intender na reformação daquella Christandade, ou na fórma e assento que se havia de tomar nella; e porque a materia era cheia de tantas difficuldades, como se tem visto no discurso de toda esta relação, era ne-

cessario muita luz do Céo para acertar em os maiores convenientes, e muito maior graça de Deos para os Indios os aceitarem, e pôr em execução.

Para alcançar esta luz e graça se tomou por padroeiro de toda a Missão da serra a S. Francisco Xavier, e se lhe fez uma novena, em que além dos exercicios ordinarios da religião que applicavão todos por esta tenção, se dizia todos os dias missa do Santo, e os Padres juntos na Igreja tinhão pela manhã meia hora de oração mental, e de tarde outra meia hora; uma, a que precedia um quarto de lição espiritual, em que se lia uma meditação, a que tambem assistião todos, rematando-se a oração de pela manhã com a ladainha dos Santos, e á tarde com a de Nossa Senhora, á qual se achavão tambem os meninos da aldêa, e muitos outros homens e mulheres, por se acabar esta devoção na hora em que começava a doutrina.

Estava neste tempo no altar uma devota imagem de S. Francisco Xavier em habito de missionario, baptisando um Indio; e esperamos que assim como Deos tem feito este grande Apostolo tão milagroso na Europa, na Africa, e na Asia, se estenderão tambem os favores da sua valia, e intercessão á esta parte da America.

A primeira que se resolveu, e executou logo, foi que todos os Indios de Pernambuco sahissem e fossem para o Maranhão, como são idos, e se espera grande quietação e proveito espiritual de uns e outros; porque os Pernambucanos com a visinhança e sujeição dos Portuguezes, estando debaixo de suas fortalezas, acudirão a suas obrigações, como têem promettido, e poderão ser obrigados a isso por força, quando o não fação por vontade; e os da Serra sem o exemplo e doutrina dos Pernambucanos, que erão os seus maiores dogmatistas, ficarão mais desimpedidos, e capazes de receber a verdadeira doutrina, e de os Padres lhes introduzirem a fórma da

vida christã, o que, endurecidos com a contraria, se lhes não imprimia.

Assim mais se assentou com os *Principaes*, e com todos os cabeças da nação, que se tornarião logo a unir em uma só povoação, em que se faria Igreja capaz para todos: que os que estavão ainda por baptisar se baptisarião: que todos mandarão seus filhos e filhas á doutrina duas vezes no dia, e á escóla: que nenhum terá mais que uma mulher, recebendo-se com ella em face da Igreja: que se confessarão todos, ao menos uma vez, pela desobrigação da quaresma.

Emfim, que guardarão inteiramente a lei de Deos, e obediencia á Igreja, na qual creou um officio de Executor ecclesiastico, chamado *braço dos Padres*, e se proveu em um Indio zeloso e de grande auctoridade, irmão do maior *Principal*, para obrigar a todos a virem á Igreja, e cumprirem com outras obrigações de Christãos, e os castigar e apenar, se fôr necessario. De tudo isto se fez assento por papel, de que se deu uma cópia a cada um dos *Principaes*, querendo, e pedindo elles, que lhes ficasse, para que depois se lhes tome conta por ella, e se veja quem melhor a cumpriu.

E porque a reformação começasse pelos maiores e pelo ponto de maior difficuldade, os trez *Principaes* forão os primeiros que se apartarão das concubinas, e se receberão com a mulher, que por direito era legitima, fazendo officio de parocho o Padre superior da Missão, e concorrendo com boa parte da despeza para a festa das vodas, que durarão por doze dias, e doze noites continuas.